

# PETRÓLEO

Rafael Schechtman - Tel: (21) 3804-1141 - Fax: (21) 3804-0102/03/04  
Superintendência de Estudos Estratégicos - ANP - RJ

## I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de petróleo são da ordem de 1,04 trilhão de barris, registrando um crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas estão localizadas no Oriente Médio que representaram em 2000, 65,1% das reservas provadas mundiais. As reservas provadas brasileiras são da ordem de 8,5 bilhões, e estão concentradas no Estado do Rio de Janeiro, responsável por 87,0% das reservas nacionais.

A produção mundial de petróleo atingiu 73,2 milhões de barris/dia, 1,9% superior a 1999. A participação dos países membros da OPEP foi de 40,7% da produção mundial.

### Reservas Provadas e Produção Mundial

| Discriminação                         | Reservas Provadas <sup>(6)</sup> (10 <sup>9</sup> barris) |                |                | Produção <sup>(1)</sup> (10 <sup>3</sup> barris/dia) |               |                     |
|---------------------------------------|---|----------------|----------------|--|---------------|---------------------|
|                                       | Países  | 1998           | 1999           | 2000 <sup>(P)</sup>                                  | 1999          | 2000 <sup>(P)</sup> |
| América do Norte                      |   | 37,9           | 35,4           | 34,7   | 10.355        | 10.367              |
| Canadá                                |   | 6,9            | 6,8            | 6,7  | 2.595         | 2.725               |
| Estados Unidos                        |   | 31,0           | 28,6           | 28,0   | 7.760         | 7.760               |
| América Latina                        |   | 138,1          | 117,9          | 118,1  | 10.039        | 10.431              |
| Brasil                                |   | 7,4            | 8,2            | 8,5  | 1.132         | 1.271               |
| México                                |   | 48,0           | 28,4           | 26,3   | 3.345         | 3.383               |
| Venezuela                             |   | 73,0           | 72,6           | 74,4   | 3.125         | 3.218               |
| Outros                                |   | 9,8            | 8,7            | 8,9  | 2.437         | 2.559               |
| Europa                                |   | 20,9           | 20,6           | 20,7   | 6.975         | 7.354               |
| Noruega                               |   | 11,0           | 10,8           | 10,7   | 3.195         | 3.424               |
| Reino Unido                           |   | 5,2            | 5,2            | 5,4  | 2.895         | 3.036               |
| Outros                                |   | 4,7            | 4,6            | 4,6  | 885           | 894                 |
| Ex-União Soviética <sup>(2)</sup>     |   | 65,8           | 65,4           | 67,7   | 7.560         | 7.360               |
| Azerbaijão                            |   | 7,0            | 7,0            | 8,9  | 280           | 288                 |
| Casaquistão                           |   | 8,0            | 8,0            | 8,5  | 630           | 638                 |
| Rússia                                |   | 49,0           | 48,6           | 48,6   | 6.180         | 5.938               |
| Outros                                |   | 1,8            | 1,8            | 1,7  | 470           | 496                 |
| Oriente Médio                         |   | 675,6          | 675,7          | 677,7  | 21.885        | 22.450              |
| Arábia Saudita <sup>(3)</sup>         |   | 260,0          | 263,3          | 264,2  | 8.595         | 8.550               |
| Coveite <sup>(3)</sup>                |   | 97,0           | 96,5           | 96,7   | 2025          | 1.881               |
| Emirados Árabes Unidos <sup>(4)</sup> |   | 98,0           | 97,8           | 97,8   | 2.505         | 2.532               |
| Irã                                   |   | 90,0           | 89,7           | 89,4   | 3.550         | 3.590               |
| Iraque                                |   | 110,0          | 112,5          | 114,0  | 2.580         | 2.641               |
| Omã                                   |   | 5,2            | 5,3            | 5,4  | 910           | 939                 |
| Zona Neutra <sup>(5)</sup>            |   | 5,0            | 5,0            | 5,0  | 570           | 506                 |
| Outros                                |   | 10,4           | 5,6            | 5,2  | 1.150         | 1.811               |
| África                                |   | 76,5           | 74,9           | 77,2   | 7.445         | 7.537               |
| Argélia                               |   | 9,2            | 9,2            | 9,2  | 1.340         | 1.325               |
| Angola                                |   | 5,4            | 5,4            | 6,0  | 780           | 824                 |
| Líbia                                 |   | 30,0           | 29,5           | 30,4   | 1.425         | 1.424               |
| Nigéria                               |   | 23,0           | 22,5           | 23,4   | 2.030         | 2.064               |
| Outros                                |   | 8,9            | 8,3            | 8,2  | 1.870         | 1.900               |
| Ásia/Oceânia                          |   | 42,9           | 44,0           | 43,9   | 7.635         | 7.743               |
| China                                 |   | 24,0           | 24,0           | 24,0   | 3.195         | 3.247               |
| Índia                                 |   | 3,9            | 4,8            | 4,6  | 775           | 782                 |
| Indonésia                             |   | 5,0            | 5,0            | 4,7  | 1.445         | 1.387               |
| Outros                                |   | 10,0           | 10,2           | 10,6   | 2.220         | 2.327               |
| <b>Total</b>                          |   | <b>1.057,7</b> | <b>1.033,9</b> | <b>1040,0</b>  | <b>71.894</b> | <b>73.242</b>       |

Fonte: Oil and Energy Trends, Annual Statistical Review 1999, Bpamoco - Statistical Review of World Energy, June 2000, ANP.

Notas: (P) Dados preliminares, exceto para o Brasil. Esses dados foram obtidos através da projeção dos valores de 1999, utilizando-se a taxa média de crescimento anual entre os anos de 1990 e 1999; (1) Inclui condensado e líquido de gás natural - LGN; (2) Inclui Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Casaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão; (3) Possui metade da produção da Zona Neutra; (4) Inclui Abu Dabi, Dubai, Ras Al Khaimah e Sharjah; (5) Tem a produção dividida igualmente entre a Arábia Saudita e o Coveite; (6) Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência. Inclui óleo e condensado. Reservas provadas são reservas de petróleo e gás natural que, com base na análise de dados geológicos e de engenharia, se estima recuperar comercialmente de reservatórios descobertos e avaliados, com elevado grau de certeza, e cuja estimativa considere as condições econômicas vigentes, os métodos operacionais usualmente viáveis e os regulamentos instituídos pela legislações petrolífera e tributária brasileiras (Portaria ANP nº 009/2000).

# PETRÓLEO

## II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de petróleo alcançou, em 2000, aproximadamente 1,3 milhão barris/dia (cerca de 74 milhões de m<sup>3</sup> por ano), apresentando um crescimento de 12,6% em relação ao ano anterior. Com isso, a dependência externa de petróleo do país foi em torno de, 26,0%. Como resultado da política de novas parcerias, além da Petrobras, produzem atualmente petróleo no Brasil, a UP Petróleo Brasil Ltda., no Estado de Sergipe, e a Devon Energy do Brasil Ltda, ex-Santa Fé, no Ceará.

## III - IMPORTAÇÃO

A quantidade importada de petróleo, em 2000, foi de aproximadamente 397 mil de barris/dia, apresentando uma queda de 14,2% em relação ao ano anterior. No entanto, devido ao aumento de preço do barril, houve um aumento, em dólar, de 50,8% no dispêndio com a importação. Os principais países fornecedores foram: Argentina (23,6%), Argélia (22,9), Arábia Saudita (14,2%), Nigéria (12,9%) e Venezuela (11,2%).

## IV - EXPORTAÇÃO

Em 2000, o Brasil exportou 19 mil barris/dia e gerou uma receita de 158,6 milhões de dólares.

## V - CONSUMO

A quantidade processada, em 2000, foi de 1.586 mil barris/dia, dentre os quais, 1.177 mil de origem nacional e 409 mil importados. Em relação a 2000, houve um crescimento de 1,9% da quantidade processada.

### Principais Estatísticas - Brasil

| Discriminação                                       |  | 1998                | 1999                | 2000                |
|---|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Produção <sup>(1)</sup> :                           | Total (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)     | 1.004/160           | 1.132/180           | 1.272/203           |
|   | Terra (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)     | 213/34              | 210/33              | 213/34              |
|   | Mar (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)       | 762/121             | 892/142             | 1.023/163           |
|   | LGN (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)       | 29/5                | 30/5                | 36/6                |
| Processamento de Petróleo nas Refinarias Nacionais: | Total (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)     | 1.497/238           | 1.557/248           | 1.586/252           |
|   | Nacional (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)  | 950/151             | 1.107/176           | 1.177/187           |
|   | Importado (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia) | 547/87              | 450/72              | 409/65              |
| Importação <sup>(2)</sup> :                         | (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(m <sup>3</sup> /dia)                           | 523/83              | 464/74              | 397/63              |
|   | (10 <sup>3</sup> US\$ <sup>(3)</sup> - FOB)                                  | 2.371.154           | 2.861.088           | 4.313.174           |
| Exportação:   | (barris/dia)/(m <sup>3</sup> /dia)   | ...                 | 584/93              | 19.150/3.045        |
| Preço médio:  | Interno (R\$/barril) <sup>(4)</sup>  | 12,3 <sup>(5)</sup> | 27,4 <sup>(5)</sup> | 41,2 <sup>(5)</sup> |
|   | Importado (US\$/barril)  | 12,4                | 16,9                | 29,7                |

Fonte: Petrobras, Ipiranga, Manguinhos e SECEX

Nota: (1) Produção total de petróleo inclui óleo, condensado e LGN; (2) Petrobras até 1998 e SECEX em 1999 e 2000; (3) Dólar em valor corrente. FOB: free on board; (4) Preços calculados para efeito de pagamento de *royalties*; (5) câmbio médio (R\$/US\$): 1998 – 1,1582; 1999 – 1,813892; 2000 – 1,8294; (6) Os valores de 1998 e 1999 foram retificados em relação aos valores do Sumário Mineral 2000.

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em junho de 2000, foi realizada a Segunda Rodada de Licitações para a entrada de novos agentes nas atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Dos 23 blocos oferecidos, 21 foram concedidos. O percentual médio oferecido para a aquisição de bens e serviços nacionais foi de 41,4% para a Fase de Exploração e de 46,8% para a Fase de Desenvolvimento. Para aquisição de 10 blocos foram formados consórcios dos quais a Petrobras esteve presente em 6. Os outros 11 blocos restantes foram arrematados individualmente por diversas empresas, incluindo Petrobras, Coastal, Shell, Pan Canadian, Rainier e a UP Petróleo Brasil Ltda. A Terceira Rodada de Licitações está prevista para ocorrer em junho de 2001. Estão sendo oferecidos 53 blocos, em doze bacias sedimentares (40 *onshore* e 13 *offshore*).

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Em maio de 2000, foi inaugurado na cidade do Rio de Janeiro, o Banco de Dados de Exploração e Produção – BDEP. O acervo do BDEP inclui dados geofísicos e geológicos. O volume inclui dados transferidos pela Petrobras para a ANP, em conformidade com a Lei 9.478/97, que agrega cerca de 2,1 milhões de km de linhas sísmicas levantadas, dados e informações sobre 19 mil poços. Estão sendo adquiridos dados dos novos concessionários e empresas de serviço, o que somará ao BDEP outros 3,88 milhões de quilômetros de linhas sísmicas e 260 poços até o ano de 2003.